

INDICE

dical

ARTIGOS

INTRODUÇÃO	Pág. 3
OPERACOES DA RECEITA E DESPEZA:	
Exercicio de 1891	» 5
» » 1892	» 7
» » 1893	» 10
» » 1894	» 11
DEMONSTRACAO DE CREDITOS EXTRAORDINARIOS E SUPPLEMENTARES :	
Exercicio de 1893	» 13
» » 1894	» 18
DITA DA DIVIDA ACTIVA:	
EMPRESTIMOS FEITOS PELO BRAZIL A REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY	» 19
REPUBLICA DO PARAGUAY	» 19
PAGAMENTO, PELO GOVERNO GERAL, DOS JUROS DE 2 %, GARANTIDOS PELAS ADMINISTRACOES PROVINCIAIS AS COMPANHIAS DAS ESTRADAS DE FERRO DA HABIA, PERNAMBUCO E S. PAULO	» 20
DIVIDA DE IMPOSTOS	» 20
DITA DA DIVIDA PASSIVA:	
DIVIDA EXTERNA	» 20
» INTERNA	» 20
EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868	» 21
» » 1870	» 21
» » 1880	» 21
DIVIDA ANTERIOR A 1827, NAO INSCRIPTA E MENOR DE 4103000	» 21
DIVIDA INSCRIPTA NO GRANDE LIVRO	» 22
DIVIDA INSCRIPTA NOS AUXILIARES DOS ESTADOS, AINDA NAO LANÇADA NO GRANDE LIVRO	» 22
BILHETES DO TESOURO	» 22
EMPRESTIMO DO COFAR DE ORPIMENTO	» 22
REVA DE DEPONTOS E AUSENTES	» 22
DEP. MITO DAS CAIXAS ECONOMICAS	» 22
DEP. MITO DO MONTE DE SOCORRO DA CAPITAL	» 22
DEPOSITOS PUBLICOS	» 22
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	» 22
SITUACAO ECONOMICA E FINANCEIRA	» 22
CAMBIO	» 29

332.6098154

(C11)

DELEGACIA FISCAL NO RIO GRANDE DO SUL	»	157
COMMISSÕES FISCAES NOS ESTADOS DO NORTE	»	158
MESAS DE RENDAS GERAES	»	160
EXTINÇÃO DAS COLLECTORIAS GERAES :		
ACORDO PARA ARRECADAÇÃO DA RENDA FEDERAL PELOS EXACTORES		
ESTADOES	»	163
BANCOS E SOCIEDADES ANONYMAS	»	170
CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO DO RIO DE JANEIRO.	»	171
CAIXAS ECONOMICAS	»	172
ALFANDEGAS DE S. PAULO E DE JUIZ DE FÓRA.	»	172
LOTERIAS	»	173
CERTIDÕES PASSADAS POR ALFANDEGAS ESTRANGEIRAS	»	173
SUBSIDIO AOS ESTADOS	»	174
CONCLUSÃO	»	175

TABELLAS

- N. 1.— Tabella demonstrativa da receita de vinte exercicios até o de 1893, comprehendidos os depositos e o producto do fundo de emancipação.
- N. 2.— Tabella demonstrativa da despesa de vinte exercicios até o de 1893, comprehendidos os depositos.
- N. 3.— Tabella da dívida activa externa.
- N. 4.— Tabella das quantias despendidas pelo governo com os juros de 2 % garantidos pelas administrações provinciais estradas de ferro da Bahia, de Pernambuco e de S. Paulo.
- N. 5.— Quadro demonstrativo da dívida activa de impostos inscriptos pela recebedoria da Capital Federal, liquidada e escripturada pela directoria do Contencioso, desde janairo até dezembro de 1893, em seguimento do quadro n. 6 que se apresentou no relatorio anterior.
- N. 6.— Resumo da dívida activa da Republica dos Estados Unidos do Brazil em 31 de dezembro de 1893.
- N. 7.— Estado da dívida externa fundada em 31 de dezembro de 1893.
- N. 8.— Tabella das amortizações até dezembro de 1893 por conta dos emprestimos contrahidos em Londres.
- N. 9.— Tabella das remessas para Londres desde abril de 1893 até março de 1894.
- N. 10.— Estado da dívida interna fundada em 31 de março de 1894.
- N. 11.— Emissão de apólices desde 1 de abril de 1893 até 31 de março de 1894, em seguimento à tabella n. 14 do relatorio de 1893.
- N. 12.— Emissão de apólices da dívida interna fundada, desde a sua criação em 1827.
- N. 13.— Estado da dívida anterior a 1827, não inscripta e menor de 400\$000.
- N. 14.— Dívida inscripta no grande livro.
- N. 15.— Dívida inscripta nos auxiliares dos Estados, ainda não lançada no grande livro.
- N. 16.— Demonstração do emprestimo do cofre dos orphãos até o exercicio de 1893.
- N. 17.— Estado da conta de bens de defuntos e ausentes.
- N. 18.— Demonstração dos depositos das caixas economicas até o exercicio de 1893.
- N. 19.— Depositos do monte de socorro da Capital.
- N. 20.— Estado dos cofres dos depositos publicos.

EMISSÃO
VENDA
EMPRES
MINAS
EMPRES
RIO D
CREDITO
SUB-DIV
REVISÃO
ISENÇÃO
DIREIT

- N. 21.— Depósitos de diversas origens.
 N. 22.— Quadro estatístico dos estabelecimentos industriais taxados com relação aos meios de produção.
 N. 23.— Quadro estatístico do imposto de pannas d'água no exercício de 1894.
 N. 24.— Quadro estatístico do imposto predial no exercício de 1894.
 N. 25.— Demonstração da renda propriamente aduaneira nos exercícios de 1880 a 1894.
 N. 26.— Comparação da renda propriamente aduaneira do exercício de 1892 com as anteriores até 1889.
-

ANNEXOS

ISENÇÃO
PAI
O ADDI
DIREIT
ARMAS
IMPOST
»
PENNA
IMPOS
DIVID
PROC
CONTA
ES
EXERC
REFOR
EMPR
MONT
CONCU
TRIBU
THES

Relatório da Câmara Syndical dos corretores de fundos públicos da Capital Federal.

B

Relatório do Administrador da Imprensa Nacional.

C

Ofício do Director da Casa da Moeda.

D

Relatório do Director do Laboratorio Nacional de Analyses.

E

Relatório dos Engenheiros: — Zelador dos próprios nacionais e Fiscal do contrato de arrendamento das fazendas nacionais no Estado do Piauhy.

F

Relatório do ajudante servindo de inspector da Alfândega da Capital Federal.

G

Relatório do fiscal das loterias da Capital Federal.

EM SEPARADO

- 1.— Relatório do Presidente do Tribunal de Contas.
 2.— Relatório do Banco da República dos Estados Unidos do Brasil.

